



Boletim dos trabalhadores em telecomunicações do DF

Ano XXXI - Nº 223 - Brasília, 16 de novembro de 2015 - www.sinttel.org.br

INACEITÁVEL

Proposta de ACT da Claro desrespeita os trabalhadores

Depois de meses esperando resposta às suas reivindicações, os trabalhadores da CLARO foram brindados com uma proposta de ACT 2015/2017 indecente: reajuste de 6% e abono de R\$ 500,00 nos tíquetes.

Estão de brincadeira esses caras. Propor a redução do salário real dos trabalhadores com um reajuste abaixo da inflação do período é punir a categoria, algo que não faz sentido e que, definitivamente, não vamos aceitar.

O resultado da empresa nos nove meses de 2015, comparado ao resultado para o mesmo período de 2014, apresenta um acréscimo da receita líquida total em 3,8% e um aumento de 10,6% no EBTDA, ou seja, a empresa continua crescendo, mesmo

em tempos de crise. Sendo assim, não há porque atribuir a crise essa proposta de redução de salários, a não ser como desculpa para economizar no reajuste do Acordo Coletivo de Trabalho.

Não vamos cair nessa armadilha, nessa campanha de medo que a Claro está fazendo com os trabalhadores. A empresa tem condições de melhorar sua proposta e oferecer algo que seja minimamente aceitável.

Do jeito que está, o Sinttel-DF prevê muita frustração e revolta na categoria, algo que pode desembocar em conflitos que poderiam ser evitados se a empresa agisse com um mínimo de consideração e justiça com os trabalhadores.

Fiquem atentos aos boletins e convocações do seu sindicato.

CAMPANHA SALARIAL 2015/2016 DOS TRABALHADORES DO GRUPO CLARO

No mundo do trabalho nada se concede, tudo se conquista!



ATENÇÃO



Temos convênios com faculdades, escolas, clínicas e outras opções para associados e seus dependentes. Saiba mais visite o site: www.sinttel.org.br